

**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE  
SEGURIDADE SOCIAL**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of several loops and a long tail.

## **TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

### **Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais (Consolidados)**

**Demonstrações dos ativos líquidos (Plano de Benefício Definido)**

**Demonstrações dos ativos líquidos (Plano de Contribuição Variável I - PCVI)**

**Demonstrações das mutações do patrimônio social (Consolidadas)**

**Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (Plano de Benefício Definido)**

**Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (Plano de Contribuição Variável I - PCVI)**

**Demonstrações do plano de gestão administrativa (Consolidadas)**

**Demonstrações do plano de gestão administrativa (Plano de Benefício Definido)**

**Demonstrações do plano de gestão administrativa (Plano Telos de Contribuição Variável I - PCVI)**

**Demonstrações das provisões técnicas (Plano de Benefício Definido)**

**Demonstrações das provisões técnicas (Plano Telos de Contribuição Variável I - PCVI)**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadores da  
**TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social**  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (Fundação ou Entidade)**, que compreende o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela **TELOS**, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC N° 8 ) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social** e individual por plano de benefício, em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo **Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC**.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Reemissão do relatório dos auditores independentes

Em 31 de janeiro de 2018, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria não contendo modificação em nossa opinião. Posteriormente, em 14 de fevereiro de 2018, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) alterou a DPAP - Planilha Cálculo Duração do Passivo e Ajuste de Precificação enviada anteriormente às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Consequentemente, alteramos as notas explicativas de forma a refletir os valores dos ajustes. Não houve alteração do nosso julgamento, apresentados neste relatório.



## **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2018, exceto pelo item “outros”, datado de 14 de fevereiro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2/SP 013846/F

Julian Clemente  
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - RJ

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Balancos patrimoniais (Consolidados)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo			
	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
<b>Disponível</b>		<b>529</b>	<b>295</b>	<b>Exigível operacional</b>			
<b>Realizável</b>				Gestão previdencial		11.421	7.621
Gestão previdencial	5	45.630	53.695	Gestão administrativa		7.620	6.819
Gestão administrativa	6	7.017	9.348	Investimentos		69	1.564
		<b>52.647</b>	<b>63.043</b>			<b>19.110</b>	<b>16.004</b>
Investimentos	7			<b>Exigível contingencial</b>	9.1		
Títulos Públicos		473	431	Gestão previdencial		32.440	34.301
Créditos privados e depósitos		7	7	Gestão administrativa		5.930	5.930
Ações		151.493	118.165	Investimentos		10.587	10.449
Fundos de investimentos		7.187.132	6.938.008			<b>48.957</b>	<b>50.680</b>
Investimentos imobiliários		183.007	183.987	<b>Patrimônio social</b>	10		
Empréstimos e Financiamentos		44.705	44.699	Patrimônio de cobertura do plano:			
Depósitos Judiciais/Recursais		6.237	2.264	Provisões matemáticas:			
		<b>7.573.054</b>	<b>7.287.561</b>	Benefícios concedidos		4.410.073	4.430.289
		<b>7.625.701</b>	<b>7.350.604</b>	Benefícios a conceder		1.645.803	1.681.100
					10 (b)	<b>6.055.876</b>	<b>6.111.389</b>
<b>Permanente</b>				<b>Equilíbrio técnico</b>	10 (d)		
Imobilizado		1.098	1.051	Resultados realizados			
				Superávit técnico acumulado		<b>1.221.666</b>	<b>983.244</b>
				<b>Fundos</b>	10 (e)		
				Fundos previdenciais		262.642	174.954
				Fundos administrativos		16.026	13.054
				Fundos dos investimentos		3.051	2.625
						<b>281.719</b>	<b>190.633</b>
						<b>7.559.261</b>	<b>7.285.266</b>
Gestão assistencial	12	11.920	11.490	Gestão assistencial	12	11.920	11.490
<b>Total do ativo</b>		<b>7.639.248</b>	<b>7.363.440</b>	<b>Total do passivo</b>		<b>7.639.248</b>	<b>7.363.440</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Demonstrações dos ativos líquidos (Plano de Benefício Definido)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
<b>Ativos</b>			
Disponível	20	57	-64,91%
Recebível	14.957	13.118	14,02%
Investimento	3.119.673	3.036.281	2,75%
Títulos Públicos	473	431	9,74%
Créditos privados e depósitos	7	7	0,00%
Ações	151.493	118.165	28,20%
Fundos de investimento	2.771.484	2.724.663	1,72%
Investimentos imobiliários	183.007	183.987	-0,53%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	9.234	9.028	2,28%
Depósitos Judiciais/Recurais	3.975	-	100,00%
	<b>3.134.650</b>	<b>3.049.456</b>	<b>2,79%</b>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	7.945	4.398	80,65%
Contingencial	17.543	18.724	-6,31%
	<b>25.488</b>	<b>23.122</b>	<b>10,23%</b>
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos administrativos	8.493	7.187	18,17%
Fundos dos investimentos	624	539	15,77%
	<b>9.117</b>	<b>7.726</b>	<b>18,00%</b>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	2.109.684	2.243.370	-5,96%
Superávit técnico	968.174	751.030	28,91%
Fundos previdenciais	22.187	24.209	-8,35%
	<b>3.100.045</b>	<b>3.018.609</b>	<b>2,70%</b>
<b>Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
Equilíbrio Técnico	968.174	751.030	28,91%
Ajuste de Precificação (*)	359.534	399.024	-100,00%
Equilíbrio Técnico Ajustado	<b>1.327.708</b>	<b>1.150.054</b>	<b>-15,81%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Demonstrações dos ativos líquidos (Plano Telos Contribuição Variável I - PCVI)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
<b>Ativos</b>			
Disponível	500	226	121,24%
Recebível	46.699	53.631	-12,93%
Investimento	4.432.159	4.233.632	4,69%
Fundos de investimento	4.396.678	4.197.951	4,73%
Empréstimos e Financiamentos	35.471	35.671	-0,56%
Depósitos Judiciais/Rekursais	10	10	-
	<b>4.479.358</b>	<b>4.287.489</b>	<b>4,48%</b>
<b>Obrigações</b>			
Operacional	6.027	4.786	25,93%
Contingencial	23.230	23.772	-2,28%
	<b>29.257</b>	<b>28.558</b>	<b>2,45%</b>
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos administrativos	7.533	5.867	28,40%
Fundos dos investimentos	2.427	2.086	16,35%
	<b>9.960</b>	<b>7.953</b>	<b>25,24%</b>
<b>Ativos líquidos</b>			
Provisões matemáticas	3.946.192	3.868.019	2,02%
Superávit técnico	253.493	232.213	9,16%
Fundos previdenciais	240.455	150.744	59,51%
	<b>4.440.140</b>	<b>4.250.976</b>	<b>4,45%</b>
<b>Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
Equilíbrio Técnico	253.492	232.213	9,16%
Ajuste de Precificação (*)	253.857	267.247	-100,00%
Equilíbrio Técnico Ajustado	<b>507.349</b>	<b>499.460</b>	<b>-49,25%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Demonstrações das mutações do patrimônio social (consolidadas)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
<b>Patrimônio Social - Início do exercício</b>	<b>7.285.266</b>	<b>6.669.764</b>	<b>9,23%</b>
<b>Adições</b>			
Contribuições Previdenciais	74.627	80.484	-7,28%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	645.907	937.997	-31,14%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	809	2.908	-31,14%
Receitas Administrativas	23.988	21.649	10,80%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.111	1.753	-36,62%
Constituição de Fundos	426	457	-6,78%
	<b>746.868</b>	<b>1.045.248</b>	<b>-28,55%</b>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(450.744)	(408.938)	10,22%
Despesas Administrativas	(22.127)	(20.808)	6,34%
	<b>(472.871)</b>	<b>(429.746)</b>	<b>10,03%</b>
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	(55.512)	494.909	-111,22%
Fundos Previdenciais	87.689	(51.318)	-270,87%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	238.422	168.860	41,20%
Fundos Administrativos	2.971	2.594	14,53%
Fundos dos Investimentos	425	457	-6,78%
	<b>273.995</b>	<b>615.502</b>	<b>-55,48%</b>
<b>Patrimônio Social - Final do exercício</b>	<b>7.559.261</b>	<b>7.285.266</b>	<b>3,80%</b>
<b>Gestão Assistencial</b>			
Receitas Assistenciais	54.048	51.842	4,26%
Despesas Assistenciais	(54.048)	(51.842)	4,26%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (Plano de Benefício Definido)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
Ativo líquido - Início do exercício	3.018.610	2.829.227	6,69%
<b>Adições</b>			
Contribuições	1.650	1.690	-2,37%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	270.526	364.912	-25,87%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	693	2.702	100,00%
	<b>272.869</b>	<b>369.304</b>	<b>-26,11%</b>
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(191.433)	(179.922)	6,40%
	<b>(191.433)</b>	<b>(179.922)</b>	<b>6,40%</b>
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	(133.685)	145.437	-191,92%
Fundos Previdenciais	(2.023)	(72.268)	-97,20%
Superávit técnico do exercício	217.143	116.214	86,85%
	<b>81.435</b>	<b>189.383</b>	<b>-57,00%</b>
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<b>3.100.045</b>	<b>3.018.610</b>	<b>2,70%</b>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	8.492	7.187	18,16%
Fundos dos Investimentos	624	539	15,77%
	<b>9.116</b>	<b>7.726</b>	<b>17,99%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Demonstrações das mutações dos ativos líquidos (Plano Telos Contribuição Variável I - PCVI)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
Ativo líquido - Início do exercício	4.250.977	3.827.909	11,05%
<b>Adições</b>			
Contribuições	72.977	78.794	-7,38%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	375.381	573.084	-34,50%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	116	206	100,00%
	448.474	652.084	-31,22%
<b>Destinações</b>			
Benefícios	(259.311)	(229.016)	13,23%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
	(259.311)	(229.016)	13,23%
<b>Acréscimo no Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	78.173	349.471	-77,63%
Fundos Previdenciais	89.712	20.951	328,19%
Superávit técnico do exercício	21.279	52.646	-59,58%
	189.164	423.068	-55,29%
<b>Ativo Líquido - Final do exercício</b>	<b>4.440.140</b>	<b>4.250.977</b>	<b>4,45%</b>
<b>Fundos não Previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	7.533	5.867	28,40%
Fundos dos Investimentos	2.427	2.086	16,35%
	9.960	7.953	25,24%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Demonstrações do plano de gestão administrativa (consolidadas)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
<b>Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>13.054</b>	<b>10.460</b>	<b>24,80%</b>
<b>Custeio da Gestão Administrativa</b>			
Receitas			
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.797	9.198	6,51%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	641	548	16,97%
Receitas Diretas	166	444	-62,61%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.111	1.753	-36,62%
Reembolso da Gestão Assistencial	2.220	2.143	3,59%
Outras Receitas	11.164	9.317	100,00%
	<b>25.099</b>	<b>23.403</b>	<b>7,25%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>			
Administração Previdencial			
Pessoal e encargos	5.624	5.253	7,06%
Treinamentos/congressos e seminários	18	10	80,00%
Viagens e estadias	19	20	-5,00%
Serviços de terceiros	1.430	1.397	2,36%
Despesas gerais	602	592	1,69%
Depreciações e amortizações	132	102	29,41%
Tributos	1.336	1.249	6,97%
	<b>9.161</b>	<b>8.623</b>	<b>6,24%</b>
Administração dos Investimentos			
Pessoal e encargos	7.498	6.883	8,94%
Treinamentos/congressos e seminários	30	16	87,50%
Viagens e estadias	25	25	0,00%
Serviços de terceiros	1.680	1.661	1,14%
Despesas gerais	764	765	-0,13%
Depreciações e amortizações	169	131	29,01%
Tributos	271	266	1,88%
	<b>10.437</b>	<b>9.747</b>	<b>7,08%</b>
Administração Assistencial			
Despesas Administrativas	2.220	2.143	3,59%
	<b>2.220</b>	<b>2.143</b>	<b>3,59%</b>
Outras despesas	308	297	3,70%
	<b>2.973</b>	<b>2.593</b>	<b>14,65%</b>
<b>Insuficiência da Gestão Administrativa</b>	<b>2.973</b>	<b>2.593</b>	<b>14,65%</b>
<b>Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>2.973</b>	<b>2.593</b>	<b>14,65%</b>
<b>Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>16.027</b>	<b>13.053</b>	<b>22,78%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Demonstrações do plano de gestão administrativa (Plano de Benefício Definido)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7.186	5.383	33,49%
<b>Custeio da Gestão Administrativa</b>			
<b>Receitas</b>			
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.153	4.761	8,23%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	70	-100,00%
Receitas Diretas	79	217	-63,59%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	591	890	-33,60%
Outras Receitas	5.101	4.965	2,74%
	10.924	10.903	0,19%
<b>Despesas Administrativas</b>			
<b>Administração Previdencial</b>			
Despesas comuns	3.786	3.609	4,90%
Despesas específicas	533	514	3,70%
Viagens e estadias	2	2	0,00%
Serviços de terceiros	162	161	0,62%
Despesas gerais	12	-	100%
Tributos	357	351	1,71%
	4.319	4.123	4,75%
<b>Administração dos Investimentos</b>			
Despesas comuns	4.989	4.662	7,01%
Despesas específicas	163	169	-3,55%
Viagens e estadias	3	3	0,00%
Serviços de terceiros	38	46	-17,39%
Despesas gerais	2	-	100%
Tributos	120	120	0,00%
	5.152	4.831	6,64%
<b>Outras despesas</b>	146	146	0,69%
<b>Insuficiência da Gestão Administrativa</b>	1.307	1.803	-27,55%
<b>Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</b>	1.307	1.803	-27,55%
<b>Fundo Administrativo do exercício atual</b>	8.493	7.186	18,17%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Demonstrações do plano de gestão administrativa (Plano Telos Contribuição Variável I - PCVI)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.868	5.077	15,58%
<b>Custeio da Gestão Administrativa</b>			
Receitas			
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.644	4.437	4,67%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	641	478	34,10%
Receitas Diretas	87	227	-61,67%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	520	863	-39,75%
Outras Receitas	6.063	4.352	39,32%
	11.955	10.357	15,43%
<b>Despesas Administrativas</b>			
<b>Administração Previdencial</b>			
Despesas comuns	4.195	3.906	7,40%
Despesas específicas	647	595	8,74%
Viagens e estadias	2	1	100,00%
Serviços de terceiros	241	270	-10,74%
Despesas gerais	2	1	100,00%
Tributos	402	323	24,46%
	4.842	4.501	7,58%
<b>Administração dos Investimentos</b>			
Despesas comuns	5.134	4.765	7,74%
Despesas específicas	151	149	1,34%
Viagens e estadias	3	1	200,00%
Serviços de terceiros	26	27	-3,70%
Despesas gerais	2	1	100,00%
Tributos	120	120	0,00%
	5.285	4.914	7,55%
Outras Despesas	162	152	6,58%
<b>Insuficiência da Gestão Administrativa</b>	1.666	790	110,89%
<b>Reversão do Fundo Administrativo</b>	1.666	790	110,89%
Fundo Administrativo do exercício atual	7.534	5.867	28,41%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Demonstrações das Provisões Técnicas (Plano de Benefício Definido)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
Provisões Técnicas	3.126.157	3.042.271	2,76%
Provisões Matemáticas	2.109.684	2.243.370	-5,96%
Benefício Concedido	2.107.777	2.241.643	-5,97%
Benefício Definido	2.107.777	2.241.643	-5,97%
Benefício a Conceder	1.907	1.727	10,42%
Benefício Definido	1.907	1.727	10,42%
Equilíbrio Técnico	968.174	751.030	28,91%
Resultado Realizados	968.174	751.030	28,91%
Superavit Técnico Acumulado	968.174	751.030	28,91%
Reserva de Contingência	401.051	433.643	-7,52%
Reserva para Revisão de Plano	567.123	317.387	78,69%
Fundos	22.811	24.748	-7,83%
Fundos Previdenciais	22.187	24.209	-8,35%
Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	624	539	15,77%
Exigível Operacional	7.945	4.398	80,65%
Gestão Previdencial	7.124	3.629	96,31%
Investimento - Gestão Previdencial	821	769	6,76%
Exigível Contingencial	17.543	18.724	-6,31%
Gestão Previdencial	9.210	10.529	-12,53%
Investimento - Gestão Previdencial	8.333	8.195	1,68%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Demonstrações das Provisões Técnicas (Plano Telos Contribuição Variável I - PCVI)  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	2017	2016	Var %
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>4.479.357</b>	<b>4.281.623</b>	<b>4,62%</b>
<b>Provisões Matemática</b>	<b>3.946.192</b>	<b>3.868.020</b>	<b>2,02%</b>
<b>Benefício Concedido</b>	<b>2.302.296</b>	<b>2.188.646</b>	<b>5,19%</b>
Contribuição Definida	773.818	656.252	17,91%
Benefício Definido	1.528.478	1.532.394	-0,26%
<b>Benefício a Conceder</b>	<b>1.643.896</b>	<b>1.679.374</b>	<b>-2,11%</b>
Contribuição Definida	<b>1.643.896</b>	<b>1.679.374</b>	<b>-2,11%</b>
Saldo de Contas - parcela patrocinadores	642.956	700.379	-8,20%
Saldo de conta - parcela participante Benefício Definido	1.000.940	978.995	2,24%
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>253.492</b>	<b>232.214</b>	<b>9,16%</b>
<b>Resultado Realizados</b>	<b>253.492</b>	<b>232.214</b>	<b>9,16%</b>
Superavit Técnico Acumulado	<b>253.492</b>	<b>232.214</b>	<b>9,16%</b>
Reserva de Contingência	253.492	232.214	9,16%
<b>Fundos</b>	<b>250.416</b>	<b>152.830</b>	<b>63,85%</b>
Fundos Previdenciais	240.455	150.744	59,51%
Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.961	2.086	377,52%
<b>Exigível Operacional</b>	<b>6.027</b>	<b>4.787</b>	<b>25,90%</b>
Gestão Previdencial	5.246	3.992	31,41%
Investimento - Gestão Previdencial	781	795	-1,76%
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>23.230</b>	<b>23.772</b>	<b>-2,28%</b>
Gestão Previdencial	23.230	23.772	-2,28%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### 1. Contexto operacional

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (TELOS, Fundação ou Entidade) é uma Entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social por intermédio, respectivamente, do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), da Secretaria de Política de Previdência Complementar (SPPC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e das Resoluções específicas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a PREVIC, autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social, responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar e de execução das políticas para o regime de previdência complementar. As competências atribuídas a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) foram automaticamente transferidas para PREVIC.

O CNPC, que exerce a função de órgão regulador do Regime de Previdência Complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar é a atual denominação do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

As legislações publicadas pela SPC e CGPC continuam vigentes.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004 e com a Instrução Normativa SRF nº 588 de 21 de dezembro de 2005, alteradas pelas Instruções Normativas SRF nº 667 e nº 1.315, de 27 de julho de 2006 e de 03 de janeiro de 2013, respectivamente.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios de natureza previdenciária, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados aos seus patrocinadores.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido (PBD), adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das provisões matemáticas.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação do seu estatuto e criou o Plano de Contribuição Definida (PCD), o qual foi aprovado pela SPC por meio de ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de Dezembro de 1998, os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e, a partir de 1º de janeiro de 1999 as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.

Em 1º de abril de 2014, passou a vigorar a nova denominação - Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV-I) em substituição a denominação Plano de Contribuição Definida (PCD), atendendo a proposta de alteração do Conselho Deliberativo da TELOS apresentada em 07 de janeiro de 2014 e a recomendação da própria PREVIC de adequação do nome, na forma estabelecida na Resolução nº 16 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, emitida em 2005. Importante ressaltar que esta alteração diz respeito apenas ao nome do Plano. Todas as características, direitos e obrigações previstas no Plano continuam as mesmas.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc aprovou o Convênio de Adesão firmado entre a EMBRATEL e a TELOS. Com isso a CLARO S.A. ("Claro"), incorporadora da EMBRATEL, passou a figurar como Patrocinadora principal da TELOS. No Plano PBD o Convênio de Adesão passou a vigorar a partir de 13 de março de 2015, e no PCV-I passou a vigorar a partir de 31 de dezembro de 2014.

A partir da Lei nº 109/01, as entidades fechadas de previdência complementar que já prestassem serviços assistenciais de saúde aos seus participantes e assistidos poderiam continuar a fazê-lo. Desta forma, a TELOS manteve a Administração do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas - AMAP destinado aos assistidos do Plano de Benefício Definido, assim como seus dependentes e pensionistas, na forma prevista no seu regulamento.

A TELOS é uma entidade multipatrocinada e multiplano e, atualmente, possui dois tipos de planos previdenciais que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), mantido pela Previc com os seguintes patrocínios:



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Planos de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocínio	Total de Participantes		
				Ativos	Aposentados	Pensionistas
Plano de Benefício Definido (PBD)	1988.0011-29	Benefício Definido	<ul style="list-style-type: none"><li>Claro S.A.;</li><li>TELOS.</li></ul>	3	2.400	821
Plano TELOS Contribuição Variável I (PCV-I)	1988.0066-38	Contribuição Variável	<ul style="list-style-type: none"><li>Claro S.A.;</li><li>Star One S.A.;</li><li>Telmex do Brasil S.A.;</li><li>Primesys Soluções Empresariais S.A.;</li><li>Tv Sat Telecomunicações Ltda.;</li><li>Americel S.A.;</li><li>Instituto Net Claro Embratel (a);</li><li>TELOS.</li></ul>	6.795	3.485	182

- (a) Em 03 de fevereiro de 2017, pelo processo de licenciamento automático da PREVIC, conforme disposto na Instrução PREVIC nº 17/2014 que estabelece as condições para o licenciamento automático na autorização para a aplicação imediata de regulamentos de planos de benefícios, de convênios de adesão e suas alterações, o Instituto Net Claro Embratel passou a ser Patrocinador do PCV-I.

## 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade da Administração da TELOS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e às disposições legais aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balço patrimonial:** de forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS):** de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL):** por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL):** por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA):** de forma consolidada e por plano de benefícios, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício;

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT):** por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

A moeda de apresentação das Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do ambiente econômico em que a TELOS opera.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31 de janeiro de 2018. Em 14 de fevereiro de 2018 a PREVIC alterou a DPAP-Planilha Cálculo Duração do Passivo e Ajuste de Precificação enviada anteriormente à EFPC. Conseqüentemente a Nota 11 - Ajustes de precificação, foi alterada de forma a refletir os valores dos ajustes.

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das Demonstrações Contábeis estão descritas a seguir:

#### a. Premissas e estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As principais mensurações patrimoniais que utilizam premissas ou estimativas por parte da Administração são provisões para perdas em investimentos, exigível contingencial, provisões matemáticas e fundos previdenciais, e sua liquidação poderá resultar em valores divergentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

#### b. Registro Contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

#### c. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas de contribuições dos autopatrocinados, que são registradas pelo regime de caixa.

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### d. Gestão previdencial - realizável

Representado, substancialmente, pelo contrato de dívida com a Patrocinadora Claro S.A. atualizado até a data do balanço pelos índices fixados em contrato, contas a receber da patrocinadora Claro S.A., Telos, Star One S.A., Telmex do Brasil S.A., Primesys Soluções Empresariais S.A., Tv Sat Telecomunicações Ltda., Americel S.A e Instituto Net Claro Embratel (veja Nota Explicativa nº 5) e depósitos judiciais.

### e. Investimentos

A gestão dos investimentos é realizada por meio de segregação real dos ativos por plano de benefícios.

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a Administração julga necessária, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

#### e.1. Créditos privados e fundos de investimentos

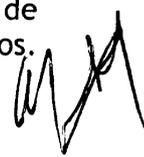
As operações com créditos privados e depósitos e os fundos de investimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

##### i. Títulos para negociação

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado.

##### ii. Títulos mantidos até o vencimento

Os títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### e.1.1 Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

As operações compromissadas presentes na carteira dos fundos de investimento são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração.

### e.1.2 Títulos públicos

Os títulos públicos federais são ajustados ao valor de mercado pelo método de fluxo de caixa descontado, considerando as projeções de taxas de juros divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os títulos públicos federais mantidos até o vencimento são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e juros recebidos, quando aplicável.

### e.1.3 Títulos privados

Os títulos privados da carteira própria e dos fundos investidos são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

### e.2. Ações

O segmento de ações está representado por ações de companhias abertas, avaliadas a valor de mercado, considerando a cotação de fechamento da BM&FBOVESPA S.A. do último dia útil em que a ação tenha sido negociada.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

#### e.3. Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Instrução SPC nº 15, de 12 de novembro de 2014 que altera a Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente no resultado do exercício, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no último laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada em rendas/variações negativas, de acordo com norma específica da Previc. Os fundos de investimento imobiliário são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

#### e.4. Empréstimos e financiamentos

Referem-se às operações com participantes e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) acrescido de 7% ao ano, incorridos até a data do balanço. Nos financiamentos imobiliários, caso o participante deixe de ser contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR acrescidos de 1% ao mês, mas atualmente sem concessões. A Fundação constitui provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de acordo com o item 11 do anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;

50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;

75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias;

100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

#### e.5. Depósitos judiciais

De acordo com a Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, os depósitos judiciais deverão ser registrados em contas de ativo no realizável.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### f. Permanente - Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

### g. Exigível contingencial

O exigível contingencial é registrado pelo montante provável de perda que a administração julga necessário, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza, e atualizado até a data do balanço.

### h. Patrimônio social

#### Patrimônio de cobertura do plano

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas pelo atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PBD representam o valor atual dos compromissos assumidos pela TELOS considerando a probabilidade de expectativa de vida dos assistidos.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PCV-I estão representadas pelo: (i) valor atual dos compromissos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos em renda mensal vitalícia e seus beneficiários considerando a probabilidade de expectativa de vida; e (ii) saldo da conta de saque programado para os participantes assistidos com benefício nesta modalidade.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do PBD representam os compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários considerando a probabilidade de expectativa de vida.

No caso do PCV-I, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam os saldos das contas totais dos participantes ainda não assistidos.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

No equilíbrio técnico estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios. O equilíbrio técnico é registrado em Reserva de Contingência até o limite percentual, em relação às provisões matemáticas por plano. O que ultrapassar este limite é registrado em Reserva Especial para revisão do Plano a cada exercício, conforme determina a legislação vigente.

Em 25 de novembro de 2015 foi publicada a Resolução MTPS/CNPC nº 22, que estabelece que, a partir de sua vigência, o limite percentual da Reserva de Contingência aplicada sobre a Provisão Matemática, deve ser calculado pela seguinte fórmula: Limite da Reserva de Contingência =  $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})]$ , não podendo o resultado ultrapassar 25%. No caso da TELOS, a duração do passivo dos planos é de 9,01 anos no PBD e 9,58 anos no PCV-I, correspondendo o limite de reserva de contingência em 19,01% no PBD (19,33% em 2016) e 19,58% no PCV-I (19,76 em 2016) das respectivas Provisões Matemáticas em renda mensal vitalícia.

### Fundos

Os fundos previdenciais podem ser utilizados para cobrir eventuais desvios na ocorrência de variações nas estimativas previstas no plano de custeio, benefícios por morte e por incapacidade e destinação ou utilização de superávit.

Já o fundo administrativo é constituído pelo resultado encontrado na apuração das receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa.

O fundo de investimentos é constituído com recursos provenientes das prestações de empréstimos, sendo utilizado para cobertura de saldo devedor em caso de morte ou invalidez permanente total por acidente de participantes, assistidos e autopatrocinados que tenham contratos em vigor.

#### i. Gestão assistencial

São registrados os recursos referentes aos serviços assistenciais à saúde, de forma segregada dos recursos dos demais planos de benefícios administrados pela TELOS, e seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

#### j. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### 4. Gestão de riscos

A TELOS estabelece que para atender aos seus compromissos futuros que se dão através do pagamento de benefícios, é necessário gerir de forma adequada os investimentos dos planos, considerando todos os riscos inerentes relativos as classes de ativos da Fundação, em conformidade com as normas aplicáveis.

A TELOS possui exposição para os seguintes riscos:

a) **Risco de Mercado:** é o risco associado aos movimentos nos preços e taxas praticados no mercado. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a estes riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Algumas das métricas utilizadas são:

i. **Value-at-Risk (VaR):** O VaR é definido como a perda provável de um dado investimento, considerando um dado intervalo de confiança. O VaR de um dia calculado para os fundos de Renda Fixa é o paramétrico, utilizando-se como volatilidade o EWMA, com parâmetro (lambda) 0,97. O intervalo de confiança padrão adotado pela TELOS é de 95%.

ii. **Divergência Não Planejada (DNP):** calculada mensalmente, utilizando o retorno acumulado de 12 e 36 meses. O benchmark utilizado é o atuarial do plano (para análise de desempenho);

iii. **Tracking Error (TE):** indica a intensidade da variação do descolamento entre a rentabilidade de uma carteira/ativo e um benchmark. Representa o risco do desempenho de uma carteira não refletir o desempenho do benchmark. O tracking error é calculado através da metodologia do tracking error histórico;

iv. **Benchmark Value-at-Risk (B-Var):** para complementar a medida de tracking error este, é feito o benchmark VaR, que procura dar a exposição diária de risco do fundo em relação ao benchmark. É utilizado o B-VaR histórico, com o índice aberto em suas ações constituintes, com uma janela de 1 ano e retornos diários;

v. **Stress Test:** é calculado através da utilização dos cenários BM&F diários. Os cenários BM&F são constituídos por fatores primários de Risco (FPRs) e contém um ou mais choques (variações em relação ao valor atual do FPR). O cálculo do stress para um fundo é calculado através da decomposição dos ativos em FPRs, aplicação dos choques e, para cada FPR presente, escolhe-se o resultado que corresponde à maior perda para o fundo.

b) **Risco de crédito:** é o risco de a Fundação incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um ativo falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente dos investimentos.

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

É controlado evitando-se a concentração de operações de crédito em um pequeno grupo de emissores e minimizando as perdas em caso de default em alguma emissão. A Fundação estabelece diretrizes para a aquisição de créditos privados e realiza controle diário destas exposições e limites.

O Risco de Crédito em Operações com Participantes, representado pela inadimplência é controlado através do estabelecimento de limites de concessão de empréstimos, que dependem do salário ou benefício do participante, saldo de contas e margem de consignação disponível. Após a concessão, é feito o acompanhamento de perto e utiliza-se de cobrança ativa para minimizar ocorrências de inadimplência à medida em que ocorrem. Em última instância, recorre-se à esfera judicial para recuperação do crédito.

O Risco de Mortalidade em Operações com Participantes é controlado através da utilização do Fundo Garantidor de Empréstimos administrados pela TELOS, onde cada nova operação contribui mensalmente com um percentual para a constituição deste fundo, que quita o saldo devedor remanescente em caso de morte ou invalidez permanente.

- c) **Risco de Liquidez e Solvência:** é o risco de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de pagamento e de recebimento, gerando, desse modo, uma incapacidade para cumprir os compromissos assumidos ou não ter ativos suficientes para honra-los. No curto prazo é mitigado através do estabelecimento de regras de caixa mínimo para pagamento de folhas de benefícios e pelo controle de liquidez dos fundos de investimento (por tipo de ativo e volume de resgate). No longo prazo é mitigado através de estudo de LDI (Liability Driven Investment) indicado para a prática e o monitoramento dos investimentos em ambiente de gestão baseada em riscos, sendo seu principal objetivo perseguir a meta de solvência do plano de benefícios.
- d) **Risco operacional:** é aquele associado à operação do negócio. Em virtude de sua amplitude pode ser definido em fatores externos e internos:
- i. **Fatores externos:** Risco de selecionar a estratégia inadequada quando da ocorrência de mudanças no ambiente externo da Fundação no que concerne a riscos legais, risco político, desastres naturais, dentre outros;
  - ii. **Fatores internos:** Risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos;

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

A TELOS utiliza metodologia própria para identificação e avaliação dos riscos, considerando parâmetros de probabilidade de ocorrência, impacto e perda financeira. Utiliza-se matriz de risco e controle com parâmetros de avaliação do impacto e probabilidade resultando em um nível de exposição que pode ir do mínimo ao extremo.

Os riscos de criticidade são mantidos sob supervisão, de forma que a Fundação obtenha no mínimo 90% de seus riscos com nível de exposição mínimo, baixo ou moderado.

#### 5. Gestão previdencial

	Nota	2017	2016
Recursos a Receber - Previdencial		6.164	11.613
Recursos a Receber Serviços Passados - Partes Relacionadas	8	21.340	26.023
Depósitos Judiciais		18.126	16.059
		<b>45.630</b>	<b>53.695</b>

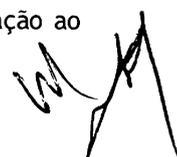
Representam os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições de participantes ativos, assistidos e autopatrocinados, valores a receber da dívida da patrocinadora e depósitos judiciais relativos ao exigível contingencial da Gestão Previdencial, detalhado na Nota Explicativa 9.1.

##### a. Taxas do PBD

Em 29 de fevereiro de 2016 foi aprovada pela PREVIC a alteração de Regulamento do PBD eliminando as contribuições previstas no Plano, atendendo a proposta do Conselho Deliberativo da TELOS, em 14 de dezembro de 2015. Desta forma, a partir de junho/2016 não há qualquer cobrança de taxa de contribuição. Não existem taxas de contribuição vigentes em 31 de dezembro de 2017. As taxas vigentes até maio de 2016 foram as seguintes:

	2017 (%)	Até maio de 2016 (%)
Pa Patrocinadores (P)	-	17,53
Pa Participantes ativos (P1)	-	2,70
Pa Participantes ativos (P2)	-	1,80
Pa Participantes ativos (P3)	-	14,69

- **P:** Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos;
- **P1:** Percentual incidente sobre o salário de participação;
- **P2:** Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;
- **P3:** Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para Previdência Social;



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### b. Taxas do PCV-I

Nesse plano, o participante inscrito até 31 de outubro de 2014, recolhe a sua contribuição normal, variável de 1% a 8% calculada sobre seu salário aplicável e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro, pode efetuar contribuições adicionais.

Em 30 de setembro de 2014, a Superintendência de Nacional de Previdência Complementar - PREVIC aprovou a proposta de alteração do regulamento do PCV-I, através do Ofício nº 3056/2014, publicado no Diário Oficial, dia 30 de setembro de 2014.

A alteração aprovada estabelece que o participante ativo inscrito a partir de 1º de novembro de 2014 efetuará contribuições normais de percentuais inteiros, variáveis, a sua escolha de 1% a 7% (um a sete por cento) do seu salário aplicável, respeitada sua faixa salarial, conforme tabela abaixo:

Faixa Salarial	Salário Aplicável	Percentual de Contribuição Normal	Patrocinador
1	Menor ou Igual a Limite Salarial de Faixa 1	Não há	Contribuição única de 5 vezes o salário, quando a participante ativo atingir 5 anos de inscrição e tiver mais de 55 anos de idade.
2	Maior que Limite Salarial de Faixa 1 e Menor que Limite Salarial de Faixa 2	De 1% a 4%	De 1% a 4%
3	Igual ou Maior que Limite Salarial de Faixa 2	De 1% a 7%	De 1% a 7%

Para os Participantes ativos inscritos a partir de 1º de novembro de 2014 que estejam enquadrados na faixa salarial 1 da tabela acima, é permitido efetuar apenas Contribuição Adicional, as quais não terão contrapartida do Patrocinador.

O patrocinador recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição normal de cada participante, limitado a 8% do salário aplicável, dependendo da contribuição normal do participante.

O patrocinador é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas baseado em taxa avaliada atuarialmente e pela cobertura das despesas administrativas do plano, por meio do recolhimento de contribuições específicas para tal finalidade.

O Conselho Deliberativo da TELOS através de sua 263ª reunião, realizada em 21 de agosto de 2017, por maioria, aprovou a proposta de alteração do Regulamento do Plano PCV-I referente a utilização dos recursos existentes do Fundo de Perda de Saldo para a cobertura das contribuições de Patrocinadores, que deixarão de ser devidas, enquanto houver saldo suficiente no referido fundo.

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

A proposta de alteração foi aprovada pela PREVIC em 10 de novembro de 2017.

#### 6. Gestão administrativa

	2017	2016
Recursos a Receber - Administrativo (a)	833	2.996
Depósitos Judiciais (b)	6.184	6.352
	<u>7.017</u>	<u>9.348</u>

- (a) Registra as operações administrativas inerentes às atividades da Fundação como adiantamentos de férias, custeio administrativo assistencial, depósitos recursais entre outros. Os recursos necessários à cobertura das despesas são os repassados pela gestão previdencial, fluxo de investimentos e gestão assistencial;

O Resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA) é apurado pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Patrimônio do PGA. O saldo do Patrimônio do PGA é segregado por plano de benefício previdencial não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

O critério de rateio das despesas administrativas comuns aos planos de benefícios, leva em consideração o número de participantes e o montante dos investimentos. Já as despesas específicas são alocadas diretamente aos planos de benefícios.

A TELOS registra, em contas contábeis específicas no ativo e no passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no PGA.

No Plano de Custeio para o ano de 2017, aprovado na 261ª Reunião do COD em 5 de dezembro de 2016 foi estabelecida a cobrança de taxa de administração de 0,164% sobre o patrimônio do plano PBD e a transferência para o fundo administrativo do PCV-I de 80% das novas entradas no Fundo de Perda de Saldo ocorridas a partir de 1º de janeiro de 2017;

- (b) Valor refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais referentes aos recolhimentos de PIS/COFINS no período de março de 2011 a dezembro de 2014. As informações relativas a essa contingência estão apresentadas na Nota Explicativa nº 9.1(b).

#### Gastos com Serviços de Terceiros

	2017	2016
Honorários Advocatícios	519	666
Manutenção de Sistemas Corporativos	1.487	1.381
Despesas com Auditoria	110	99
Conservação e Limpeza	313	295
Administração de Assistência Médica	1.317	1.243
Internet	243	220
Mensageiro/Manutenção/Recepção	303	273
Outras	280	301
<b>Total</b>	<u>4.572</u>	<u>4.478</u>

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

#### 7. Investimentos

	Nota	2017	%	2016	%
<b>Títulos Públicos Federais</b>					
Letras Financeiras do Tesouro		473	-	431	-
<b>Créditos privados</b>					
Debêntures não conversíveis		7	-	7	-
<b>Ações</b>					
Companhias abertas <sup>(1)</sup>		151.493	-	118.165	-
		151.973	2,2	118.603	1,9
<b>Fundos de investimento</b>					
Renda Fixa		2.433.994	-	2.453.552	-
Ações		156.861	-	126.302	-
Multimercado		4.584.696	-	4.346.517	-
Participações		1.248	-	2.682	-
Imobiliário		10.333	-	8.955	-
		7.187.132	94,7	6.938.008	94,9
<b>Investimentos imobiliários</b>					
Uso próprio		8.398	-	8.493	-
Locadas a Partes Relacionadas	8	54.020	-	54.474	-
Locadas a terceiros		6.734	-	6.785	-
Participação		113.855	-	114.235	-
		183.007	2,4	183.987	2,5
<b>Empréstimos e Financiamentos imobiliários</b>					
Empréstimos		41.231	-	40.529	-
Financiamentos imobiliários		3.474	-	4.170	-
		44.705	0,6	44.699	0,6
<b>Depósitos judiciais</b>		6.237	0,1	2.264	0,1
<b>Total dos investimentos</b>		<b>7.573.054</b>	<b>100,0</b>	<b>7.287.561</b>	<b>100,0</b>

<sup>(1)</sup> Ações referentes a empresa Tupy S/A.

##### 7.1. Títulos mantidos até o vencimento e para negociação

A totalidade dos investimentos em títulos públicos e privados em 31 de dezembro de 2017 é composta substancialmente por cotas de fundos de investimento exclusivos, com exceção de algumas Letras Financeiras do Tesouro Federal e Estadual que são registradas em carteira própria.

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual de Santa Catarina (Nota 9.2.2) e as Letras Financeiras do Tesouro Municipal de Osasco que está vinculada a precatório (Nota 9.2.3), a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 63.610 (2016: R\$ 63.610), correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Esses títulos foram atualizados até as datas de seus vencimentos, que ocorreram em 1º de maio de 2001 e 1º de junho de 1998, respectivamente. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão.

# TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

A Fundação, quando julga necessário, efetua provisão com objetivo de expressar o valor justo dos ativos.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir os títulos e valores mobiliários, os constantes nas carteiras próprias e nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos, por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2017:

	Valor Contábil (R\$)	Valor de Mercado (R\$)
<b>PBD</b>		
<b>Tipo/Natureza:</b>		
Títulos e valores mobiliários para negociação:		
Ações	151.493	151.493
Operações Compromissadas	286.292	286.292
NTN-C - Notas do Tesouro Nacional	11.988	11.988
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	473	473
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	25.678	25.678
Cotas de Fundo de Investimento em Participações	1.248	1.248
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	10.333	10.333
Outros	475	477
	<b>487.980</b>	<b>487.982</b>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	297.819	268.635
NTN-C - Notas do Tesouro Nacional	2.137.642	2.452.953
Debêntures	7	7
	<b>2.435.468</b>	<b>2.721.595</b>
<b>Total</b>	<b>2.923.448</b>	<b>3.209.577</b>
	<b>Valor contábil (R\$)</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
<b>Por faixa de vencimento:</b>		
Até 360 dias	-	-
Entre 361 dias e 1.080 dias	-	-
A partir de 1.081 dias	2.435.468	2.721.595
	<b>2.435.468</b>	<b>2.721.595</b>
	<b>Valor Contábil (R\$)</b>	<b>Valor de Mercado (R\$)</b>
<b>PCV-I</b>		
<b>Tipo/Natureza:</b>		
Títulos e valores mobiliários para negociação:		
Ações	151.835	151.835
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.345.137	1.345.137
LTN - Letras do Tesouro Nacional	485.586	485.586
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	8.424	8.424
NTN-C - Notas do Tesouro Nacional	11.988	11.988
LFS - Letras Financeiras Subordinadas	50.819	50.819
Debêntures	34.439	34.439
Swap	(37)	(37)
Operações Compromissadas	461.093	461.093
Cotas de Fundos de Investimento em Participações	2.732	2.732
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	12.722	12.722
Outros	221	221
	<b>2.564.957</b>	<b>2.565.957</b>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
NTN-B - Notas do Tesouro Nacional	247.115	231.910
NTN-C - Notas do Tesouro Nacional	1.583.615	1.794.737
	<b>1.830.730</b>	<b>2.026.647</b>
<b>Total</b>	<b>4.396.687</b>	<b>4.591.604</b>
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento:		
<b>Por faixa de vencimento:</b>		
Até 360 dias	-	-
Entre 361 dias e 1.080 dias	-	-
A partir de 1.081 dias	1.830.730	2.026.647
	<b>1.830.730</b>	<b>2.026.647</b>

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
PGA		
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
Operações compromissadas	5.226	5.226
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN-C - Notas do Tesouro Nacional	13.744	14.449
Total	<u>18.970</u>	<u>19.675</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
A partir de 1.081 dias	13.744	14.449
	<u>13.744</u>	<u>14.449</u>

A TELOS, segundo o entendimento de sua Administração, com base em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” até a data do seu vencimento.

### 7.2. Ações

Em 31 de dezembro de 2017, a TELOS detinha 7.744.156 (9.816.056 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias de TUPY S.A. (TUPY), avaliadas a valor de mercado.

### 7.3. Provisões para créditos de liquidação duvidosa em investimentos

#### 7.3.1 Letras financeiras do Tesouro Municipal de Osasco

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Municipal de Osasco que está vinculada a precatório (Nota 9.2.2), a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 35.256 (2016: R\$ 35.256), correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Esses títulos foram atualizados até as datas de seus vencimentos, que ocorreu em e 1º de junho de 1998. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão.

A Fundação, quando julga necessário, efetua provisão com objetivo de expressar o valor justo dos ativos.

#### 7.3.2 Letras financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

A ação de ressarcimento foi ajuizada pela TELOS em face do Estado de Santa Catarina. Tal ação visa a que o Estado de Santa Catarina pague, pelo valor de face, as 10.000 (dez mil) Letras do Tesouro de Santa Catarina adquiridas pela TELOS, cujo vencimento ocorreu em 01 de maio de 2001, observando os critérios de correção monetária e juros.

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

A TELOS iniciou em 19 de abril de 2017 o cumprimento de sentença em face da Fazenda Pública do Estado de Santa Catarina no valor de R\$ 470.846.347,38, referente ao valor de face dos títulos, acrescidos de correção monetária e juros até 13 de fevereiro de 2017. A ação de cobrança movida em 11 de abril de 2006 já se encontra em fase de execução definitiva, com mérito transitado em julgado, sem possibilidade de recurso por parte do Estado de Santa Catarina, podendo ser discutido apenas o valor exequendo.

Em 31 de dezembro de 2016 o valor de precatórios a pagar do Estado de Santa Catarina, conforme o relatório do 2º quadrimestre de 2017 de Captação de Recursos e Dívida Pública do Estado de Santa Catarina soma R\$2.294.499.889,72 e nos últimos 8 anos foram repassados pelo Estado ao Tribunal de Justiça para o pagamento de precatórios o montante de R\$359.465.144,37. Atualmente existem 4.112 precatórios emitidos para o Estado de Santa Catarina na fila para pagamento.

Sendo assim, tendo em vista a inexatidão quanto ao valor que será executado e a possibilidade de tal crédito tornar-se precatório, optou por não registrar contabilmente este ativo.

#### 7.4. Investimentos imobiliários

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como suficiente para cobrir eventuais sinistros.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Os imóveis integrantes da carteira da TELOS foram reavaliados durante o exercício de 2015 e 2016.

Localização	Avaliador	Data-base da reavaliação	Valor da última reavaliação	Valor contábil 31/12/2016 (R\$)	Varição	Valor contábil 31/12/2017 (R\$)
Rua Regente Feijó, 166	Sênior Consultoria	dez/15	54.600	54.474	(453)	54.021
Amazonas Shopping	C & C Consultoria	jun/16	115.036	114.235	(380)	113.855
Pres. Vargas 10° ao 11°	Sênior Consultoria	jun/16	8.540	8.493	(95)	8.398
Pres. Vargas 12° ao 13°	Sênior Consultoria	jun/16	6.848	6.785	(50)	6.733
			<b>185.024</b>	<b>183.987</b>	<b>(979)</b>	<b>183.007</b>



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### 7.5. Empréstimos e financiamentos imobiliários

A Fundação mantém provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa no montante de R\$ 240 (R\$ 254 em 2016), para fazer face à eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela TELOS.

### 8. Partes relacionadas

	Nota	2017	2016
<b>Ativos</b>			
Recursos a receber serviços passados - Partes relacionadas	5	21.340	26.023
Investimentos imobiliários locados a Partes relacionadas	7	54.020	54.474
		<u>75.360</u>	<u>80.497</u>
<b>Receitas</b>			
Recursos provenientes de serviços passados		2.059	3.703
Receitas de aluguéis		4.461	4.198
		<u>6.520</u>	<u>7.901</u>
<b>Despesas</b>			
Despesas administrativas <sup>1</sup>		351	322
		<u>351</u>	<u>322</u>

<sup>1</sup> Despesas relativas a contratação de serviços de Internet, telefonia fixa e móvel e Tv por assinatura junto a Claro S.A.

#### 8.1. Patrocinadores

##### 8.1.1. Valor a receber da Claro

A TELOS assinou com a Embratel em 1º de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR. Em 31 de dezembro de 2017, o valor a receber da Claro era de R\$ 22.984 (2016: R\$ 28.224), reconhecido no PCV-I.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se desliga, se torna inválido, falece, resgata ou porta recursos do PCV-I.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Claro e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD no Grupo Realizável - Gestão administrativa.

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

O Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial garante que a valorização dos ativos do PBD não será inferior ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) acrescido de 6% ao ano. Quando a variação acumulada do IGP-DI acrescida de 6% ao ano for superior a valorização acumulada dos ativos do PBD, será paga pela ocorrência dos eventos de desligamento, invalidez, falecimento, resgate ou portabilidade de recursos. O prazo máximo para pagamento da dívida é de 20 anos a findar-se em 31 de dezembro de 2018. Findo o prazo, havendo saldo remanescente, o mesmo será quitado em parcela única no vencimento do termo.

#### 8.1.2. Investimentos locados a Patrocinadores

A TELOS através do Plano PBD possui o imóvel localizado à Rua Regente Feijó, 166 locados a Patrocinadora Claro S.A.

#### 8.2 Remuneração dos Dirigentes e Administradores

A despesa de pessoal com Dirigentes e Administradores da TELOS (próprios e cedidos) totalizou R\$ 1.886 (R\$ 1.767 em 2016). O Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo da TELOS não são remunerados.

## 9. Contingências

### 9.1. Passivas - exigível contingencial

	2017	2016
<b>Gestão previdencial:</b>		
Ações cíveis e trabalhistas (a)	32.440	34.301
	<b>32.440</b>	<b>34.301</b>
<b>Gestão administrativa:</b>		
PIS/COFINS liminar (b)	5.930	5.930
	<b>5.930</b>	<b>5.930</b>
<b>Investimentos:</b>		
PIS/COFINS sobre aluguéis (c)	5.008	4.859
Investimentos imobiliários (d)	3.325	3.336
IPTU (e)	2.254	2.254
	<b>10.587</b>	<b>10.449</b>
<b>Total</b>	<b>48.957</b>	<b>50.680</b>

- (a) Referem-se principalmente às ações de um grupo de ex-participantes e assistidos da TELOS, em sua maioria representados pelo sindicato da categoria profissional, referente aos expurgos inflacionários ocorridos no período de 30 de junho de 1987 a 30 de junho de 1991, e buscam os reflexos pertinentes da compensação do expurgo do IPC divulgado pelo IBGE nos planos de benefícios administrados pela TELOS no referido período;

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

- (b) Com base no êxito obtido, em liminar obtida em 14/07/2005, nos autos do Processo n.º 2005.51.01.011732-1, a TELOS teve suspensa a exigibilidade do recolhimento do PIS e da contribuição da COFINS, por entender que não havia formação de base de cálculo para os referidos tributos;

Deste modo, em que pese às decisões favoráveis obtidas, por cautela e atendendo as recomendações do escritório que patrocina a causa, foi constituída, a provisão contábil com base nos critérios para formação de base de cálculo apresentados pela Instrução Normativa n.º 247/2002 da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Tal provisão se justifica no fato de correr perante o Supremo Tribunal Federal ação na qual foi determinada repercussão geral (Recurso Extraordinário n.º 400.479) em que, mesmo de forma incidental e a despeito de vitória em sua demanda individual, obrigue a TELOS a reconhecer que algumas das suas receitas componham a base de cálculo para o pagamento do PIS e a contribuição da COFINS.

Em junho de 2006, foi julgado PARCIALMENTE procedente o Mandado de Segurança para declarar a inexistência de obrigação jurídica da TELOS ao recolhimento do PIS/COFINS, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos tão somente a partir do ajuizamento do Mandado de Segurança. A TELOS e a Fazenda Nacional recorreram da decisão.

Em dezembro de 2007, foram julgados os recursos dando-se provimento ao recurso da TELOS para autorizar a compensação de todos os valores recolhidos indevidamente com fulcro na base de cálculo ampliada.

Em julho de 2008, a Fazenda Nacional interpôs recurso extraordinário que, embora tenha sido admitido, teve o seu curso paralisado em razão de existir recurso extraordinário de repercussão geral (RE n.º 508.108/SP) pendente de julgamento no STF.

Em abril de 2009, após decisão do RE n.º 508.108/SP, o TRF decidiu que, em decorrência da decisão do RE já mencionado ser divergente ao Acórdão recorrido, determinou o retorno do processo para o Desembargador que proferiu o Acórdão, a fim de que esse possa fazer seu juízo de retratação.

Em novembro de 2009, a TELOS requereu no TRF a execução provisória com o intuito de suspender a exigibilidade dos créditos tributários para que não constem como ópice para emissão da CND. Em julho de 2010, o TRF indeferiu o nosso requerimento.

Ainda sob orientação dos advogados que patrocinam o processo n.º 2005.51.01.011732-1, por estratégia administrativa/processual e para a expedição de certidão com efeitos de negativa (CND), a partir do mês de março de 2011, a TELOS reviu o procedimento anteriormente adotado e passou a realizar depósitos judiciais cujo objetivo foi prover a mesma cautela obtida com as provisões contábeis realizadas.

Na ocasião, foi depositado judicialmente o montante relativo ao PIS/COFINS provisionado no período de 2005 à 2011.

Em julho de 2011, o Processo n.º 2005.51.01.011732-1 foi paralisado por conta de novo recurso extraordinário (RE n.º 561.908/RS), pendente de julgamento no STF.

Em outubro de 2012, os autos foram baixados, tendo sido determinado que a TELOS requeresse o que entendesse devido.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

Em janeiro de 2013, o processo foi suspenso novamente até o retorno da Execução Provisória nº 2010.51.01.011589-7. Promovida a Execução Provisória nº 2010.51.01.011589-7, que foi definida em outubro/2010, o que motivou a interposição de Embargos de Declaração (negado), seguido de recurso de Apelação que se encontra aguardando apreciação até a presente data.

A partir de janeiro de 2015, em função das alterações trazidas pela Lei nº 12.973/14 e pela Instrução Normativa RFB nº 1.544/15, que dizem respeito à alteração na base de cálculo do regime cumulativo, e ainda em função da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal que decidiu pela inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da Contribuição para o PIS/COFINS, a TELOS, sob orientação de seus advogados, passou a efetuar o recolhimento dos valores relativos a PIS/COFINS, deixando assim de efetuar os depósitos judiciais. Os valores relativos ao recolhimento do período de março de 2005 a dezembro de 2014 continuam sendo discutidos judicialmente.

- (c) A ABRAPP sustenta que, conforme determina a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, as entidades fechadas de previdência complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate” e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001;

O exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a Instrução Normativa (IN) SRF nº 170, de 4 de julho de 2002, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A TELOS, ao tomar essa decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das entidades fechadas de previdência complementar que, conforme orientação da ABRAPP exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita.

- (d) Refere-se a questionamento judicial por parte da autora (Concremat), relativo ao pagamento de prêmio de incentivo da performance do shopping Amazonas. Em maio de 2012 houve sentença julgando parcialmente procedente os pedidos do autor. Em julho de 2013 foi interposto recurso pelas rés. Desde abril de 2015 os autos do processo encontram-se conclusos aguardando decisão monocrática ou inclusão em pauta;
- (e) Referem-se a questionamentos judiciais efetuados pela TELOS ao Município do Rio de Janeiro, relativos ao Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e a taxas municipais incidentes sobre os imóveis da TELOS no período de 1989 a 1997, questionamentos estes que: (i) para o período de 1989 a 1993, consistem no ajuizamento de 15 ações de execução pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados judicialmente pela TELOS; e (ii) para o período de 1994 e 1997, consistem em medidas cautelares ajuizadas pela TELOS em que, em cada exercício, foram depositados judicialmente os valores integrais das cotas e taxas referentes a todas as inscrições imobiliárias da TELOS.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### 9.2. Contingências ativas

#### 9.2.1 - OFND'S

A TELOS é beneficiária na vitória obtida na ação ordinária transitada em julgado, referente as obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND's) ajuizada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as OFND's, emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), em decorrência da substituição do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo Bônus do Tesouro Nacional (BTN).

Em 30 de junho de 2011, a ABRAPP deu início à execução de sentença do débito principal, e após diversas decisões interlocutórias, seguidas por recursos, foi proferida decisão pela MM. Juíza da 23ª Vara Federal, em 18 de maio de 2012, entendendo que as execuções deveriam ser propostas individualmente, bem como que deveria o título ser objeto de liquidações próprias, extinguindo a execução coletiva (com a ABRAPP funcionando como substituta de todas as entidades em uma mesma ação). A partir de novembro de 2015 e em atenção à decisão do TRF/2ª Região, a ABRAPP passou a ajuizar liquidações individuais ou representando grupos de até 10 entidades. A ação de Execução para o grupo que a Telos integra é definitiva e encontra-se em fase pericial (valor exequendo referente à TELOS é de R\$ 79.189.826,59, posicionado em novembro/2015).

A União Federal propôs ação rescisória às vésperas do prazo para apresentação dos embargos à execução a fim de que a execução de sentença fosse suspensa liminarmente, bem como, ao final, fosse rescindido o acórdão de mérito proferido pelo TRF/2ª Região contra o FND, por se entender que o acórdão teria violado diversos dispositivos constitucionais e infraconstitucionais. A ação rescisória encontra-se em fase recursal mantendo até então a decisão de procedência da Ação Ordinária movida pela ABRAPP, aguardando, tão somente, a apreciação do Agravo Interno para julgamento definitivo do Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento no STJ.

Desta forma a TELOS, com base na opinião legal de seus assessores jurídicos, não registrou contabilmente este ativo contingente.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### 9.2.2 - Letras Financeiras do Tesouro de Osasco

Trata-se de ação de cobrança ajuizada pela TELOS em face do Município de Osasco visando ao pagamento de 10.000 letras financeiras emitidas pelo referido Município. Em setembro de 2006, transitou em julgado o acórdão que julgou procedente a referida ação. A TELOS está discutindo o valor a ser executado.

Iniciamos execução definitiva de R\$ 41.097.775,24, sendo que R\$ 35.256.392,28 já foram considerados incontroversos pelo juízo, limitando-se a discussão ao valor de R\$ 5.841.382,96 (parte controversa).

Em janeiro de 2008 o juiz mandou expedir precatório da parte incontroversa (R\$ 35.256.392,38).

O Pagamento do Precatório expedido em nome da TELOS consta na nova lista dos Precatórios cadastrados no sistema de pagamento do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, devidos pelo Município de Osasco e está na ordem de pagamento n.º 22/2009.

Contudo, tendo em vista que o Município de Osasco está efetuando os pagamentos dos precatórios seguindo a ordem cronológica orçamentária, considerando, ainda, os termos da Emenda Constitucional n.º 62 de 2009, visando incluir todo o estoque de precatórios em mora da entidade devedora, consta como o último pagamento realizado em 29/07/2011, o Precatório habilitado na ordem orçamentária n.º 585 de 1986.

Com isso, o precatório da TELOS continua na fila para pagamento.

#### Da parte controversa

A ação contra o Município de Osasco já transitou em julgado em favor da TELOS. Existe apenas uma discussão em aberto relativa aos juros de mora, que deu ensejo à alegação pelo Município de que haveria excesso de execução nos cálculos da TELOS, daí terem apresentado embargos à execução quanto a essa parte, os quais foram julgados improcedentes.

Contra a sentença de improcedência, o Município de Osasco interpôs recurso de apelação, o qual foi desprovido.

Foram interpostos recurso especial e extraordinário pelo Município, os quais foram inadmitidos em decisões publicadas no dia 12.06.2015.

A Executada, ainda, opôs agravo em recurso especial. Neste, a Ministra da Segunda Turma do STJ, em decisão monocrática, determinou a devolução dos autos ao tribunal de origem para que se aguarde o julgamento dos recursos especiais.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

Atualmente, os autos aguardam o retorno ao TJSP e o julgamento dos referidos recursos representativos de controvérsia.

A TELOS, com base na opinião legal de seus assessores jurídicos, e tendo em vista que o recebimento deste ativo não é líquido e certo, optou por não registrar contabilmente este ativo contingente relativo a parte controversa.

#### 10. Patrimônio social

##### a. Mutação do patrimônio social

	Patrimônio de cobertura do plano	Fundos
Saldos em 31 de dezembro de 2016	7.094.633	190.633
Superávit do período	238.422	-
Constituição de provisões matemáticas e de fundos	(55.513)	91.086
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.277.542	281.719

##### b. Provisões Matemáticas

Representam as provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder dos planos de benefícios, conforme detalhado na Nota Explicativa 3.g., avaliadas de acordo com o plano de custeio em vigor, aprovado pelo Conselho Deliberativo da TELOS. O último estudo de aderência das hipóteses atuariais, utilizadas na avaliação atuarial vigente foi realizado em 27 de junho de 2017. Nesse estudo foram avaliadas hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras. Para verificar a adequabilidade das hipóteses adotadas nas avaliações atuariais dos planos de benefícios foram utilizados testes estatísticos e análises quantitativas. Os estudos técnicos foram elaborados por atuário habilitado e legalmente responsável pelo plano de benefícios e aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, acompanhados de parecer do Conselho Fiscal.

Composição consolidada das provisões matemáticas:

	2017	2016
<b>Provisões matemáticas</b>		
<b>Benefícios concedidos:</b>		
PBD	2.107.777	2.241.643
PCV-I	2.302.296	2.188.646
	<u>4.410.073</u>	<u>4.430.289</u>
<b>Benefícios a conceder:</b>		
PBD	1.907	1.727
PCV-I	1.643.896	1.679.373
	<u>1.645.803</u>	<u>1.681.100</u>
	<u>6.055.876</u>	<u>6.111.389</u>

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno em conformidade com as notas técnicas informadas à PREVIC.

#### c. Principais premissas atuariais utilizadas:

##### PBD

###### Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	4,50% a.a.
(ii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano	Inflação
(iii) Taxa anual de inflação a longo prazo	4,50% a.a.
(iv) Capacidade salarial e de benefícios	0,98(*)

(\*) Fator que reflete a perda do poder aquisitivo, em termos reais, ocorrida nos salários e benefícios, calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e da frequência de reajustes.

	2017	2016
<b>Fatores biométricos</b>		
(i) Tábua de mortalidade geral:		
	AT 2000 suavizada em 10%	AT 2000 suavizada em 10%
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos:		
	CSO-80	CSO-80
(iii) Composição de família padrão		
	Prob. de casado: 80% >Particip. Masc.: +5 anos do que sua cônjuge >Particip. Fem.: -2 anos do que seu cônjuge	Prob. de casado: 100% >Particip. Masc.: +4 anos do que sua cônjuge >Particip. Fem.: -4 anos do que seu cônjuge

##### PCV-I

###### Fatores econômicos

(i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	4,50% a.a.
---	------------

	2017	2016
<b>Fatores biométricos</b>		
(i) Tábua de mortalidade geral:	AT 2000	AT 2000
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos:	CSO-58	CSO-58
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### d. Equilíbrio técnico

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação.

O equilíbrio técnico é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas por plano. A forma de apuração da Reserva de Contingência por plano, obedecendo aos requisitos da Resolução MTPS/CNPC nº 22 estão detalhados na Nota 3.g.

De acordo com a Lei Complementar 109/01, a partir da constituição da reserva especial, a revisão do plano de benefícios poderá se dar de forma voluntária e será obrigatória após o decurso de três exercícios consecutivos.

Em 14 de dezembro de 2015, através da 258ª reunião do Conselho Deliberativo da Fundação, foi aprovado a destinação da Reserva Especial do Plano PBD. A destinação consistiu na extinção das contribuições de participantes e patrocinadores previstas no regulamento do plano e que o benefício do mês de junho de cada ano seria 50% maior do que o pago regularmente.

A proposta de alteração do regulamento do PBD contemplando as mudanças mencionadas acima foi enviada a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC em 22 de janeiro de 2016 e aprovada pela PREVIC em 28 de março de 2016.

Em 05 de dezembro de 2016, foi constituído o fundo para revisão do Plano PBD no montante de R\$470, para destinação obrigatória dos recursos da reserva especial do Pecúlio Complementar relativos ao ano de 2013. Em 27 de março de 2017, através da 262ª reunião do Conselho Deliberativo, foi aprovada além da utilização do fundo para reserva especial do Pecúlio Complementar de 2013 a reserva de 2014 e 2015, sendo está última até o limite que permitisse a cessação das contribuições dos participantes a partir do mês subsequente ao que completarem 85 anos.

### e. Fundos previdenciais

Os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo, com base na avaliação atuarial realizada sob responsabilidade do atuário interno.

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 262.642 (2016: R\$ 165.559), composto conforme abaixo:



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

	2017	2016
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (PBD)	21.895	20.086
Fundo para Revisão de Plano (PBD)	292	763
Fundo Adicional de Benefício de Prestação Continuada (PBD)	-	3.361
Fundo por Perda de Saldo (PCV-I)	157.746	148.934
Fundo Excedente Trienal (PCV-I)	2.812	1.810
Fundo Saldo de Conta Projetada(PCV-I)	79.897	-
	<u>262.642</u>	<u>174.954</u>

**Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do PBD:** instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano conforme descrito em nota técnica atuarial;

**Fundo para Revisão de Plano:** Instituído a partir de recursos da Reserva Especial, cuja destinação/utilização se dará mediante a aprovação do Conselho Deliberativo da Fundação;

**Fundo Adicional de Benefício de Prestação Continuada:** Referente ao benefício 50% maior que é pago regularmente, todo mês de junho, aos assistidos do PBD. A partir de 2017 os valores relativos ao benefício passaram a ser classificados como exigível operacional;

**Fundo por Perda de Saldo:** De acordo com o artigo 28 do Regulamento do PCV-I, é constituído pelo saldo positivo originado da diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, podendo ser utilizado para cobertura de contribuição de Patrocinador, cobertura das despesas administrativas e de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio, relacionados à longevidade e à morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano, conforme descrito em nota técnica atuarial.

**Fundo Excedente Trienal:** Destinados à previsão de pagamento único, de valor equivalente à diferença, se positiva, entre a rentabilidade da Conta Coletiva, no final de cada triênio e a variação do IGP-DI acrescida de 3% ao ano, dos participantes não elegíveis a uma Aposentadoria Normal em 31 de dezembro de 2002, que requererem suas aposentadorias a partir de 1º de janeiro de 2003 e que optaram pelo índice de reajuste (IGP-DI), conforme alínea "a" do inciso II, §3º do artigo 73 do Regulamento do PCV I.

**Fundo Saldo Conta Projetada:** o Fundo Previdencial de Saldo de Conta Projetada foi constituído para cobrir os benefícios por morte e por incapacidade a serem pagos aos participantes ativos e autopatrocinados do PCV I, bem como para cobertura dos participantes em auxílio-doença por acidente de trabalho a partir do 4º (quarto) mês de afastamento.



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

### 11. Ajustes de Precificação

Conforme nova redação dada à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, foi criado o ajuste de precificação.

O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria de “Mantidos até o Vencimento”, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Antes da destinação do superávit, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. O valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido do déficit técnico, respectivamente, para fins de equacionamento do mesmo.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- I - Estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
- II - Tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;
- III - O valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;
- IV - O valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;
- V - A duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
- VI - Esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

No Plano PBD, o ajuste de precificação dos títulos públicos federais que atenderam, cumulativamente, aos requisitos acima mencionados em 31 de dezembro de 2017, resultou em um valor positivo de R\$359.646, conforme demonstrado a seguir:

#### PBD

##### Em 31 de dezembro de 2017

Ativo	Quantidade	Vencimento	Valor a taxa do passivo	Valor na curva do papel	Ajuste de precificação
NTN-C	154.744	01/04/2021	586.451	535.739	50.712
NTN-C	213.644	01/01/2031	1.352.897	1.043.963	308.934
<b>TOTAL</b>	<b>368.388</b>		<b>1.939.348</b>	<b>1.579.702</b>	<b>359.646</b>

##### Em 31 de dezembro de 2016

Ativo	Quantidade	Vencimento	Valor a taxa do passivo	Valor na curva do papel	Ajuste de precificação
NTN-C	15.351	01/07/2017	57.273	55.806	1.466
NTN-C	167.679	01/04/2021	646.628	579.437	67.191
NTN-C	213.647	01/01/2031	1.388.582	1.058.215	330.367
<b>TOTAL</b>	<b>396.677</b>		<b>2.092.483</b>	<b>1.693.458</b>	<b>399.024</b>

No Plano PCV-I, o ajuste de precificação dos títulos públicos federais que atenderam, cumulativamente, aos requisitos acima mencionados em 31 de dezembro de 2017, resultou em um valor positivo de R\$253.851, conforme demonstrado a seguir:

#### PCV-I

##### Em 31 de dezembro de 2017

Ativo	Quantidade	Vencimento	Valor a taxa do passivo	Valor na curva do papel	Ajuste de precificação
NTN-C	134.061	01/04/2021	508.067	457.884	50.183
NTN-C	166.282	01/01/2031	1.050.996	847.328	203.668
<b>TOTAL</b>	<b>300.343</b>		<b>1.559.063</b>	<b>1.305.212</b>	<b>253.851</b>



## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

### Em 31 de dezembro de 2016

Ativo	Quantidade	Vencimento	Valor a taxa do passivo	Valor na curva do papel	Ajuste de precificação
NTN-C	66.865	01/07/2017	249.464	243.973	5.491
NTN-C	132.542	01/04/2021	511.128	448.479	62.649
NTN-C	135.117	01/01/2031	878.182	679.074	199.108
<b>TOTAL</b>	<b>334.524</b>		<b>1.638.774</b>	<b>1.371.527</b>	<b>267.247</b>

Os resultados do exercício de 2017 dos planos de benefícios PBD e PCV-I foram apurados pelo regime de competência e resultaram no superávit de R\$220.110 e R\$ 21.279, respectivamente.

A partir do exercício de 2015, a TELOS passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido dos planos (DAL), conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução Previc nº 25 de 17 de dezembro de 2015.

## 12. Gestão assistencial

O AMAP (Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas - AMAP) é um Plano de assistência médica exclusivo para aposentados e seus dependentes, e os pensionistas inscritos no PBD.

Tem como objetivo administrar recursos, constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS, que se destinam ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

A Instrução Conjunta SPC/ANS nº 1, de 18 de dezembro de 2008, estabeleceu critérios para a execução das atribuições legais da então SPC e da Agência Nacional de Saúde (ANS) relacionada às atividades de assistência à saúde exercida pelas entidades fechadas de previdência complementar.

As características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) são:

O Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD e seus dependentes e os pensionistas. Possui como responsabilidade o custeio de 85% do valor de utilização dos eventos médicos cobertos pelo plano, conforme detalhado no regulamento do Plano;

À TELOS cabe única e exclusivamente a gestão do plano, na forma do regulamento, não sendo responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste Plano;

## TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado)

---

À Patrocinadora do Plano, Claro, incorporadora da Embratel, cabe custear, na forma do regulamento do plano, as despesas médicas e hospitalares cobertas, bem como aquelas expendidas pela TELOS com a administração e prestação de serviços.

Os recursos hoje administrados pela TELOS correspondem, principalmente, ao patrimônio mínimo ajustado exigido pela ANS por meio da RN 160, no montante de R\$ 5.025 (2016: R\$ 4.879). Atualmente, a Claro, Patrocinadora deste Plano, efetua mensalmente o pagamento das contraprestações, que são pós-estabelecidas.



---

**Roberto Durães de Pinho**  
Presidente  
CPF: 407.903.637-04



---

**Felipe de Almeida Xavier**  
Contador  
CRC RJ-105572-03





FUNDAÇÃO EMBRATEL  
DE SEGURIDADE  
SOCIAL

**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO  
DELIBERATIVO**

**DCD - 01/2018**

**APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E  
A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA  
RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2017**

**VIGÊNCIA:**

O Conselho Deliberativo da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, em sua 266ª Reunião, realizada em 26 de março de 2018;

**CONSIDERANDO**

- A competência que lhe confere o inciso VI do Art. 39 do Estatuto da TELOS;
- A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
- O Relatório de Auditoria, sem restrições, da BDO RCS Auditores Independentes, auditoria externa contratada e o parecer do Conselho Fiscal da Fundação,

**DELIBERA**

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2017.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à PREVIC.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2018

**CARLOS HENRIQUE MOREIRA**  
Presidente